Página 1

Não sei como eu vim parar aqui, um minuto eu estava deitado na cama olhando a lua e pensando no passado, em outro acordei na cama do meu antigo quarto.

Nem tive muito tempo pra pensar, ouvi um barulho estranho na porta do quarto, era como se fosse um cachorro farejando algo, mal consegui ter reação, um cachorro, aqui, trancado comigo em casa, que pesadelo.

De alguma maneira ele conseguiu perceber que eu estava lá dentro, uma luz vermelha forte surgiu embaixo da porta e quase no mesmo instante ele começou a latir e aranhar a porta, ele batia com tanta força que aquela porta parecia que ia cair a qualquer momento, eu precisava sair daquele lugar imediatamente.

Página 2

Não pensei muito, pulei pela janela para a saída de incêndio, só tive tempo de agarrar meu diário que estava em cima da cama e correr. Está tudo tão estranho, parece um pesadelo, eu não consigo ver o chão, apenas uma nevoa grossa.

A escada de emergência que levava para o andar de baixo está quebrada não tem nada lá além de um buraco diretamente pro chão, o único caminho para fugir daquela coisa é pra cima.

O melhor caminho agora é o telhado, por algum motivo o topo do prédio vizinho está convenientemente perto, era como se ele tivesse se aproximado pra que conseguisse pular, mas isso não faz sentido, não é como se ele tivesse vindo pro lado pra tentar me ajudar.

Com facilidade saltei pro prédio ao lado, durante o pulo, me senti pesado, só assim eu reparei que estou usando uma roupa de astronauta, da onde saiu isso?

Página 3

O próximo prédio não está tão perto quando o último, tem uma tábua em pé do outro lado, se de alguma maneira eu conseguir derrubar ela, posso usar como ponte.

Usando algumas pedras consegui derrubar uma tábua, enquanto atravessava para o outro lado vi uma chave no chão, ela está brilhando muito isso tá me chamando muita atenção, vou levar ela comigo pode ser importante.

Ao olhar pra frente, no último prédio que minha vista alcança, eu consigo ver um foguete, não faz muito sentido ter um foguete em cima de um prédio. Eu não estou conseguindo entender o que está acontecendo aqui, mas talvez seja minha saída.

Página 4

No meio do caminho, um cachorro pulou na minha frente, ele tinha os olhos profundos que emitiam uma espécie de luz vermelha, de alguma maneira ele saiu da janela do mesmo prédio que eu estava.

Ele não parece muito amigável, talvez fosse a mesma criatura que estava tentando quebrar aquela porta, melhor tomar cuidado e não me aproximar.

Tive que usar uma caixa como apoio para conseguir pular por cima dele, assim que toquei meus pés no chão eu me desequilibrei, quando cai achei que fosse meu fim, porém, cai em uma espécie de nuvem, estava bem baixa, na altura das janelas, isso pode me servir como caminho, mas ainda sim é melhor tomar cuidado

Página 5

Estou em cima de uma das nuvens, ao longe consigo ver meu tio Zé em cima de uma delas, ele nunca gostou de mim, sempre me expulsava da casa dele e me tratava mal, melhor tomar cuidado.

Finalmente consegui entrar no foguete, aquelas chaves eram dele! Nunca imaginei que foguetes fossem trancados com chave igual os carros.

Agora que entrei, é como se eu já tivesse vindo aqui antes, tudo é familiar, era como se eu soubesse o que fazer pra pilotar, bom vou tentar.

De algum jeito consegui dar partida no foguete, só depois de um tempo me dei conta de PRA ONDE EU TO INDO, ALGUÉM ME AJUDA!

Página 6

Acabei de aterrizar em um asteroide, o foguete ficou sem combustível, por sorte de uma maneira muito estranha avistei um galão, aparentemente com combustível preso nesse mesmo asteroide, vou arriscar buscá-lo na mínima esperança de haver combustível dentro.

Página 7

Que sorte! O galão está quase cheio, com isso posso tentar chegar em algum lugar que não seja um pedaço de pedra flutuante no espaço, sabe, eu descobri esse pedaço de pedra, poderia dar um nome a ele, pensei em algo como lasquinha!

Acho que nunca fui bom com piadas.

Enquanto estava voltando e tive a impressão de que vi algo como uma sombra me observando, estranhamente ele tinha os olhos fundos que emitiam uma luz vermelha, assim como aquelas outras criaturas que encontrei.

Melhor voltar o mais rápido possível para dentro daquele foguete, tem algo muito estranho aqui.

Página 8

Acabou o combustível de novo e não surpreendentemente avistei outro galão em outro asteroide, mas esse está mais estranho que o outro, tá muito escuro por aqui, melhor tomar cuidado.

Estou com a impressão de que vi novamente aquelas sombras, é como se me cercassem para assistir, sou uma espécie de show para eles.

Existem alguns pontos luminosos que se parecem muito com uma luz noturna, muito parecida com a que eu usava quando era pequeno. Bom é melhor ficar perto delas, é o único lugar onde não vejo aquelas criaturas passando rapidamente.

Página 9

EU SABIA! Aquelas coisas, sejam lá o que forem, estão me perseguindo, sempre que fico longe das luzes elas se aproximam, é como se tentassem me consumir, isso é assustador!

Vou agarrar esse galão e correr pra dentro do foguete, eles são muito rápidos, um vacilo aqui pode ser meu fim.

Esse galão parece ter menos combustível do que o outro, acho que vai ser o suficiente para chegar...

Espero que ela esteja lá me esperando como sempre me disse...

Consegui chegar no foguete, melhor sair daqui rápido!

Página 10

É estranho, mesmo sabendo que não faz sentido ela estar lá, é como se ela estivesse me chamando.

Vó, sei que eu era jovem, era inocente, mas ainda acredito no que você me disse aquele dia, naquele hospital, você me disse que se algo acontecesse e você virasse uma estrelinha, estaria na lua me esperando para quando eu realizasse meu sonho de ser uma astronauta, você seria a primeira a me ver pisar na lua e seria a primeira a me dar um abraço de parabéns.

Página 11

Acabei de aterrizar e estou ansioso, é como se realmente isso fosse acontecer, eu sei que é bobagem, mas se existe o mínimo de possibilidade, eu preciso tentar.

Está tudo vazio, não tem nada aqui além de mim, também não tenho como voltar, o que eu fiz, estou preso aqui, ~~me deixei levar por uma fantasia~~.

NÃO, EU SINTO, ISSO É REAL, EU SEI QUE É REAL, EU CONFIO EM VOCÊ VÓ

Página 12

Não te nada aqui, está tudo vazio, eu estou cansado, não tem como voltar, estou preso vou pular daqui, me jogar no espaço, ver tudo o que ele tem para me mostrar, até onde puder ver.

Minha jornada...

Acabou...

**Se todas as outras 12 páginas forem coletadas, aparece na tela antes dos créditos a página 13 e também libera a mensagem final**

PÁGINA 13 - ESPECIAL

Enquanto caia, o caderno se desfez, folha a folha saia vagando pelo espaço, me restando apenas uma, essa que estou escrevendo, não me importei, apenas vou fechar os olhos e torcer para alguém conseguir reunir todas elas e um dia contar minha história, quem sabe virar algum filme, um vídeo game, ser um super-herói de alguém, pois para mim, apenas consegui ser o cara que tem uma curta história.

**Aparece alguns créditos curtos, são interrompidos por uma tela escura, a música para e aparece uma mensagem**

Hoje sou eu mesmo que conto essa história, com todo orgulho

Fechei meus olhos após escrever, me entreguei a imensidão, mas sentia algo como se estivesse no colo de alguém, ela manteve sua promessa, ela estava lá, ela me abraçou como prometido, me deu seu melhor sorriso e me colocou de volta na cama, quando acordei, vi que tudo não se passava de um sonho, não, não era um sonho, eu tenho certeza, ela cumpriu sua promessa, eu sempre vou te amar pra sempre, obrigado por tudo Vó.

De seu amado e com saudades sem fim

Valdi

\* Abaixo aparece uma foto do Valdi criança no colo da vó \*

Versão criança:

Pagina 1:

“Eu não sei como eu vim parar aqui! De repente, eu estava deitado na cama olhando a lua e pensando no passado. E então, num piscar de olhos, acordei na minha antiga cama. Fiquei bem confuso!

Antes mesmo de ter tempo para entender o que estava acontecendo, ouvi um barulho estranho na porta do quarto. Parecia um cachorro farejando alguma coisa. Fiquei com muito medo! Um cachorro na minha casa? Que pesadelo!

De alguma forma, ele percebeu que eu estava dentro do quarto. Aí, uma luz vermelha forte apareceu debaixo da porta, e o cachorro começou a latir e arranhar a porta loucamente! Ele batia tão forte que parecia que a porta ia cair a qualquer momento. Eu precisava sair daquele lugar o mais rápido possível!”

Pagina 2

“Eu nem pensei muito, só pulei pela janela de emergência. Peguei meu diário que estava na cama e saí correndo. Tudo tá tão estranho, parece um pesadelo. Quando olhei pra baixo, só tinha uma neblina grossa, não dava pra ver o chão.

A escada de emergência pra descer tava quebrada, só tinha um buraco direto pro chão. O jeito era subir. Acho que a melhor opção era ir pro telhado. O prédio do lado tava pertinho, parecia até que tinha se aproximado pra eu poder pular. Mas não faz sentido, o prédio não tá tentando me ajudar, né?

Pulei pro prédio do lado com uma facilidade incrível. E aí, só aí que eu percebi que tava usando uma roupa de astronauta. De onde ela veio? Tudo tá tão doido!”

Pagina 3

“O prédio do outro lado não é tão perto quanto o último. Tem uma tábua em pé lá. Se eu conseguir fazer ela cair, posso usar como ponte.

Joguei umas pedrinhas e consegui fazer a tábua cair. Enquanto atravessava, vi uma chave brilhando no chão. Ela estava chamando muito a minha atenção. Acho que vou levar comigo, pode ser importante.

Quando olhei para frente, no último prédio que eu conseguia ver, tinha um foguete! Não faz muito sentido ter um foguete em cima de um prédio. Eu não estou entendendo o que está acontecendo aqui, mas talvez seja a minha saída.”

Pagina 4:

"No meio do caminho, um cachorro pulou na minha frente. Ele tinha uns olhos bem profundos, que brilhavam vermelho. Acho que ele saiu da mesma janela que eu estava! Ele não parece muito amigável, então melhor eu tomar cuidado e não me aproximar muito.

Precisei usar uma caixa para pular por cima dele. Mas, quando meus pés tocaram o chão, eu escorreguei! Fiquei com muito medo de que fosse o meu fim. Mas, aí eu caí numa nuvem bem baixinha, na altura das janelas. Isso pode me ajudar a seguir em frente, mas ainda preciso tomar cuidado."

Pagina 5:

"Eu tô lá em cima de uma nuvem e vejo o meu tio Zé em outra nuvem. Ele nunca gostou muito de mim, sempre me tratou mal e me expulsava da casa dele. Melhor eu tomar cuidado com ele.

Finalmente consegui entrar no foguete, e as chaves eram dele! Quem diria que foguetes também têm chave, igual a carro. Agora que eu tô dentro, parece que eu já estive aqui antes. Tudo parece familiar, como se eu soubesse o que fazer pra pilotar. Vou tentar.

De alguma forma, consegui ligar o foguete. Só depois de um tempo eu percebi: PRA ONDE É QUE EU TÔ INDO? Alguém me ajuda!"

Pagina 6:

"Agora eu pousei num asteroide. O foguete ficou sem combustível, mas, de um jeito muito estranho, eu vi um galão preso nele. Talvez tenha combustível dentro dele, e eu vou tentar pegar, mesmo com um pouquinho de esperança."

Pagina 7:

"Que sorte! O galão tá quase cheio, então posso tentar chegar em algum lugar que não seja um pedaço de pedra no espaço. Sabe, eu descobri esse pedaço de pedra, então podia até dar um nome pra ele. Que tal 'Lasquinha'? Ah, acho que não sou bom com piadas.

Enquanto eu tava voltando, parecia que uma sombra tava me observando. Era muito estranho, porque os olhos da sombra brilhavam vermelho, assim como aquelas outras criaturas que encontrei. É melhor eu voltar pro foguete o mais rápido possível, tem alguma coisa muito estranha aqui."

Pagina 8:

"De novo o combustível acabou e, surpresa, tinha outro galão em outro asteroide. Mas esse aqui tá mais escuro e estranho. Melhor eu tomar cuidado.

Eu tô com a impressão de que vi aquelas sombras de novo. Parece que elas tão me cercando, como se eu fosse um show pra elas. Mas tem uns pontos luminosos que parecem luzes noturnas, iguais às que eu usava quando era pequeno. Acho que é melhor eu ficar perto delas, porque lá eu não vejo as criaturas passando rapidinho."

Pagina 9:

"EU SABIA! Essas coisas, seja lá o que elas são, estão me perseguindo! Sempre que eu fico longe das luzes, elas se aproxim

am. Parece que querem me pegar, e isso é bem assustador! Vou pegar esse galão e correr pro foguete. Essas criaturas são muito rápidas, então eu preciso ter cuidado.

Esse galão parece ter menos combustível do que o outro. Espero que seja o suficiente pra eu chegar... Espero que ela esteja lá me esperando, como sempre me disse...

Consegui chegar no foguete. É melhor eu sair daqui bem rápido!"

Pagina 10:

"É estranho, eu sei que não faz sentido ela estar aqui, mas parece que ela tá me chamando. Vó, mesmo quando eu era pequeno e inocente, eu ainda acredito naquilo que você me disse naquele dia, no hospital. Você disse que, se algo acontecesse e você virasse uma estrelinha, estaria na lua me esperando quando eu realizasse meu sonho de ser astronauta. Você seria a primeira a me ver pisar na lua e me daria um abraço de parabéns."

Pagina 11:

"Eu acabei de aterrissar e tô super ansioso. Parece que isso tá realmente acontecendo! Eu sei que pode ser bobagem, mas se tem uma pequena chance, eu preciso tentar.

Tá tudo vazio aqui, não tem nada além de mim. E não tem como voltar, tô preso aqui. Deixei a fantasia me levar longe demais.

NÃO! EU SINTO! Isso é real, eu sei que é real! Eu confio em você, vó!"

Pagina 12:

Aqui não tem nada, tá tudo vazio. Eu tô cansado e não tem como voltar. Tô preso aqui. Vou pular, me jogar no espaço e ver tudo o que ele tem pra me mostrar, até onde eu conseguir ver.

Minha jornada...

Acabou...